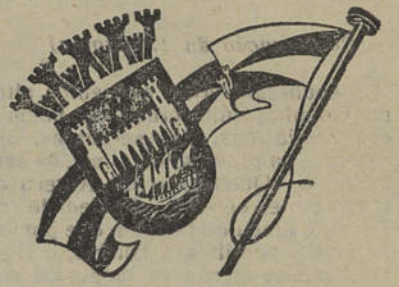


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF 266 — TAVIRA

A MELHOR ESCOLA DE APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

O desenvolvimento físico do homem deve acompanhar o desenvolvimento moral e o intelectual. Mais: em regra, estes últimos são consequência do primeiro.

Na realidade, o homem desenvolve-se, rijo, audaz, aquele que, habituado ao movimento ginstico, ao combate desportivo, enfrenta uma situação crítica, resolve-a com mais facilidade.

GALARDOADOS OS FUNCIONARIOS DA JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS DO DISTRITO

Hoje, pelas 12 horas, na Delegação do A.C.P. em Faro, realiza-se a cerimónia tradicional da entrega aos galardoados, à qual preside o sr. Governador Civil do Distrito, que conferirá os prémios aos funcionários da Junta Autónoma das Estradas, que mais se distinguiram durante o corrente ano.

Os prémios foram instituídos pelo Automóvel Clube de Portugal. Governo Civil de Faro, Empresa de Viação Algarve, Lda. e Câmara Municipal de Lagos.

Foram distinguidos os seguintes funcionários:

Prémio «A. C. P.» — no valor de 500\$00 e emblema, cantoneiro António Duarte Marques.

Prémio «Governador Civil de Faro» — no valor de 1000\$00 e 500\$00, respectivamente, chefe de conservação, José Luís Freire do Carmo e cabo de cantoneiros, João Dias Contreiras.

Prémio «Câmara Municipal de Lagoa» — no valor de 1000\$00, cabo de cantoneiros, Manuel Francisco.

Em Linha Recta

Sou simplesmente o produto Do meto onde fui criado.

António Aleixo

★

Fez no passado dia 3 de Dezembro cem anos que nasceu em Alte, típica aldeia algarvia, o glorioso poeta Cândido Guerreiro (1871-1954).

Rico de sensibilidade como todo o Poeta verdadeiro, cedo se enamorou da terra que lhe foi berço, da serra algarvia cheirando a estevas e rosmaninho, para descer suavemente até ao mar, ao Cabo de São Vicente (*Promontório Sacro*) que haveria de cantar em versos maravilhosos.

Ao tempo, quem tinha pretensões a cobrir-se com o grau de Doutor era forçado a abalar do seu cantinho natal até à Iusa-Atenas, à Coimbra eternamente estudante. Assim fizeram João de Deus, poeta e mestre do ABC, João Lúcio, que teceu hinos de louvor a Olhão e às açoiteias, e Cândido Guerreiro que também se quis formar em Leis.

(Continua na 8.ª página)

dade do que outro que não esteja habituado à isenção, camaradagem e pundonor de um autêntico desportista.

Por estas vantagens — que, no fundo, são qualidades — é raro o país estrangeiro que não ministre, com o mesmo interesse e a mesma intensidade, aos seus jovens a educação intelectual e a educação física integradas no mesmo programa pedagógico.

Uma e outra completam-se e constituem uma força formativa imprescindível.

Nos tempos que correm, as nações mais civilizadas são as que imprimem nos seus programas educativos o desenvolvimento moral e intelectual.

(Continua na 3.ª página)

SALDO POSITIVO DUMA JORNADA DE TRABALHO

NOS dias 17 e 18 de Setembro o nosso distrito recebeu, pela segunda vez num curto espaço de tempo, a visita do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, Dr. Silva Pinto, que se não poupou a esforços para se inteirar dos principais problemas regionais e para avaliar in loco de quais as soluções mais adequadas.

Acompanhado pelos Drs. Manuel Inglês Esquivel e Carlos Fuzeta da Ponte, Governador Civil de Faro e Delegado Distrital do INTP, respectivamente, e por funcionários superiores do seu departamento governamental, o Dr. Silva Pinto percorreu o

Algarve de Vila Real de Santo António a Lagos, num peregrinar frutuoso.

Foram então tomadas decisões do mais largo alcance, como: — arranque simultâneo das 1.ª e 2.ª fases da construção do novo bairro de casas de renda económica de Olhão; — autorização para ocupação imediata do bairro de casas de renda reduzida da Casa do Povo de Luz de Tavira; — providências para acelerar a construção dos bairros de Lagos e Vila Real de Santo António; — aprovação dos estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro; — alargamento às empresas conservadoras algarvias e aos profissionais de escritório ao seu serviço das disposições salariais do contrato colectivo de trabalho em vigor na área de Setúbal; promessa de estudo para a instituição de um regime de seguro de desemprego para os operários corticeiros, etc.

Pouco tempo volvido sobre a visita do Secretário de Estado é grato registar que as suas promessas tiveram oportuna concretização, enchendo de júbilo os beneficiários, e são alguns milhares.

Assim, por exemplo, está já estabelecido, por despacho de 5 de Novembro,

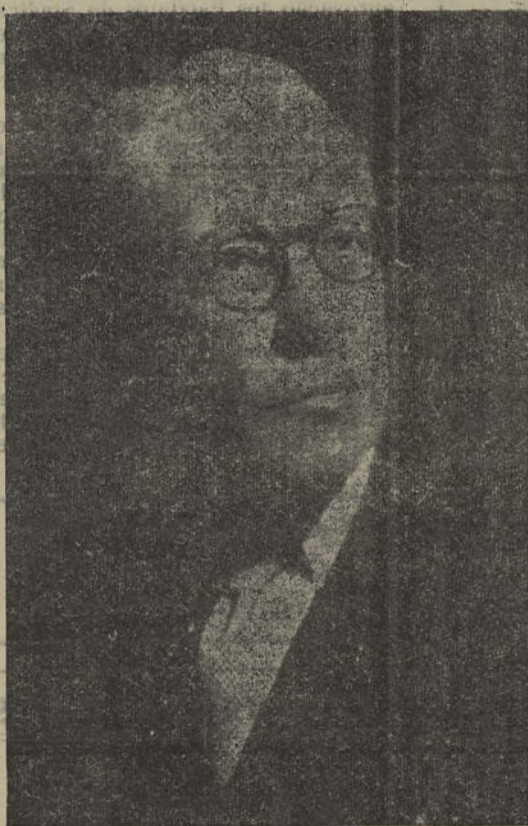
(Continua na 2.ª página)

TROVA

Conheço Deus muito bem,
Plas obras, mesmo sem ver,
Tal qual como a minha mãe
Em ternuras de mulher.

V. P.

TAVIRENSES NOTÁVEIS



EMILIANO DA COSTA

Augusto Emiliano da Costa foi um poeta que reuniu em si três predicados notáveis que, no dizer de José Régio, formavam um verdadeiro grande poeta: «primeiro, ser um homem diferenciado na sua maneira de ser; segundo, ser capaz de aprofundar e alargar o seu caso particular até ao universal e ao eterno humano; terceiro, dispor de especiais dons de expressão artística».

Nasceu em 1885, em Tavira, onde aprendeu as primeiras letras e fez os estudos preparatórios. Desejoso de valorizar a sua instrução, cedo abalou para Coimbra com o fim de cursar Medicina na Universidade.

Aí, foi o despertar da sua veia poética, desfrutando de um ambiente académico onde se impunha a camaradagem, a aventura e a boémia. Corria a época áurea do fado de Coimbra.

(Continua na 8.ª página)

Rotary Clube de Albufeira

No próximo dia 16, quinta-feira, na reunião semanal deste clube, será dedicada à comemoração do centenário do grande poeta algarvio Cândido Guerreiro, que nasceu em Alte no dia 3 de Dezembro de 1871.

Será palestrante o sr. Dr. Joaquim Magalhães, Reitor do Liceu Nacional de Faro, que simpaticamente acedeu ao convite.

A reunião realizar-se-á, como habitualmente, às 20,30 horas, no Hotel Baltum, em Albufeira, durante o jantar semanal.

Cerca de cem mil emigrantes portugueses passam este ano férias do Natal com as famílias

CALCULA-SE em cerca de cem mil o número de emigrantes portugueses que virão este ano passar o Natal com as suas famílias.

Trata-se na grande maioria, de portugueses que trabalham na França, nos países do Benelux e na Alemanha Federal.

Tal como tem acontecido em anteriores períodos de férias, o Secretariado Nacional da Emigração prepara a «Operação Boas-Vindas» e fará deslocar às fronteiras grupos de recepção, destinados, sobretudo, aos emigrantes que viajam por estrada ou por caminho de ferro.

CONVERSA DA SEMANA

Já cá estamos em Dezembro, aproxima-se a quadra festiva do Natal e os comerciantes aproveitam para aumentar o montante das suas vendas. Começam a surgir nas montras os mo-

Aí vêm as Broas

tivos alusivos e as lâmpadas coloridas iluminam e dão realce às coisas. Fazem-se muitos projectos assentes em pés de barro como a estátua do rei da Babilónia, que não chegam a realizar-se, porque nem se acertará na lotaria nem

Continua na 2.ª página



ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

PARA coordenar as diversas actividades públicas e privadas em curso para estreitamento das relações económicas entre Portugal e o Brasil, foi nomeado em comissão gratuita de serviço público, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o deputado da Nação e contra-almirante Henrique dos Santos Tenreiro, que, quando se deslocar ao estrangeiro, terá o título e honras de embaixador.

A Portaria de nomeação, emanada da Presidência do Conselho, Ministério das Finanças e Economia e Ministério dos Negócios Estrangeiros, consigna que para o desempenho de tais funções poderá o contra-almirante Henrique Tenreiro requisitar os funcionários que julgar necessários.

Registamos com muito apreço mais esta distinção concedida ao ilustre deputado pelo Algarve, a quem muito justamente felicitamos pelo muito que tem dignificado Portugal no estrangeiro em várias missões que tão honrosamente tem desempenhado.

CAPITÃO

Francisco Maria de Carvalho Paula

Deu-nos o prazer da sua visita, tendo-nos abraçado na nossa Redacção, o nosso prezado amigo sr. capitão Francisco Maria de Carvalho Paula, há pouco promovido e que desempenha as funções de oficial da Polícia de Angola, que veio ao Continente, no gozo de licença graciosa, a fim de visitar seus pais, tendo regressado de avião para Luanda.

Um Ilustre Médico

No próximo ano vai ser inaugurado em Faro um busto ao Dr. Silva Nobre, que foi um insigne médico e grande benemérito.

Homem dotado dum carácter íntegro, profundamente humano, e dum alma generosa e franca, que estava sempre pronto a socorrer a qualquer hora o seu semelhante.

Durante a sua vida só espalhou o Bem, e a sua maior preocupação e dedicação eram os doentes pobres, e nenhum deles deixou de ser atendido e, além da consulta gratuita, muitas vezes socorria monetariamente.

Foi uma alma genuinamente filantrópica, que no caminho da Vida soube cultivar a flor da caridade, a mais bela flor das virtudes humanas.

Muitos e muitos devem a Vida a essa notável figura protectora dos pobres.

(Continua na 3.ª página)

Pequenos Apointamentos

ERROS Numa cidade do norte europeu o tribunal condenou a três anos de prisão uma empregada por entregar uma dose de café e de leite em menor quantidade do que a devida. Pelo que se vê lá a lei é mais rígida do que a dos nossos códigos. Cá nem disso fazemos caso e se o fizéssemos não seríamos atendidos e seríamos recebidos com motejos ou, admitindo que sobre o caso se debruçassem, teríamos aplicada uma leve multa, dias de prisão remidos a dezenas de escudos e... pena suspensa.

Entendemos que além a pena foi rigorosa, e isso mais o seria por simbolismo, para prevenir os traficantes de que não deviam avançar. E, se lá for como cá, não seria o empregado a ser chamado a capitular, porque em última análise ele é compelido à fraude sem benefício para si.

Nestes «pequenos apontamentos» que aqui desataviadamente vimos tra-

(Continua na 2.ª página)

EM LINHA RECTA

(Continuação da 1.ª página)

E souberam viver momentos altos na Coimbra intelectual, da boémia, das repúblicas, das serenatas, das latadas, da praxe soleníssima, da saúde da «Queima» e do Antero da tristememente célebre «Sociedade do Ráio», e ainda do fado em que por essa altura pontificava Hilário, o Hilário boémio, eterno estudante de medicina.

Mas, o Algarve ballava-lhes no pensamento e no coração, não os deixando permanecer lá muito tempo depois de acabado o curso. Cândido Guerreiro, licenciado em Direito, abriu cartório em Faro e continuou a escrever poesia na sua mansão do Alto de Santo António.

O Algarve campestre, sadio, o modo de viver da sua gente, a epopeia marítima, a religião cristã, o Infante de Sagres, constituíram os temas predilectos para os sonetos simultaneamente rijos, orquestrais e doces como o cântico das aves, sobressaindo o vermelho e o violeta. O Auto das Rosas de Santa Maria, já várias vezes representado em ocasiões solenes, Sermão de Santo António, As Tuas Mãos Misericordiosas, Promontório Sacro, Sonetos, são obras que enriquecem o património cultural algarvio.

O Dr. Cândido Guerreiro cultivou a amizade com galhardia, pois a sua alma nobre e poética não conhecia a rivalidade, a mesquinhez que ainda prolifera por muitos sítios. O seu desejo de poder descansar em paz, ouvindo a música dos anjos e da natureza, na sua terra natal, está bem patente nestes versos:

Ao pé dos meus, na minha aldeia querida
A morte será quase uma ventura...
A morte será quase como a vida...

*

Quando o telefone toca é uma rubrica de péssima qualidade que vai para o ar diariamente, depois das 22.30 horas, na estação do Rádio Clube Português. Há tanto tempo que se vem arrastando numa mediocridade que mete dó, apenas mantida com o dinheiro de meia dúzia de firmas comerciais.

Quando o telefone toca...
— Posso dizer a frase?
— E, qual o disco que prefere?
— ... Posso ainda dizer o meu nome?

A nossa rádio é uma coisa séria! Não suporta infantilidades de cabeças ócas! Não vale zombar do público ouvinte, seja sob que pretexto for! Quando deixará de tocar esse telefone? Já é tempo!

*

Em Lisboa, no Parque Eduardo VII, Jardim do Campo Grande, ao longo da Avenida da Liberdade ou mesmo no Jardim da Estrela é fácil encontrarmos grupos de ciganos que importunam quem por ali passa, com o tradicional pedido para ler a sina. A beira do último quartel do século XX, haverá ainda alguém que acredite em sinas e outras patranhas do género?

*

Em Londres, foi decretado que a partir de 1975 (e, porquê só a partir de 1975?) são abolidas nas escolas primárias os castigos corporais. Por conseguinte, deixam de existir as bofetadas, os açoites, as palmatoadas régadas, os puxões de orelhas, as ponteiras na cabeça e outras penas que eram infligidas às crianças sob pretexto que tudo isso fazia parte da educação.

Achamos a medida acertada, se nos lembrarmos-nos das vezes que nos acoassaram o pélo, durante a nossa passagem pelos bancos da instrução primária. Em Londres o caso foi resolvido. No nosso país, os castigos corporais — se bem que não sejam aconselhados pelas autoridades escolares — continuam a ser permitidos, conforme o critério dos professores. No entanto, a Associação de Professores Primários Londrinos protestou alegando não estar de acordo, pois no seu entender os castigos corporais são o único meio de manter a disciplina!

Será mesmo?

*

Um semanário lisboeta denuncia certo tipo de publicidade que tem aparecido ultimamente, convidando raparigas — geralmente de 21 a 25 anos de idade — a aceitar bons empregos em «boites», ganhando o chocado ordenado de 12 contos por mês!!! Certamente, que esses bons empregos não são compatíveis com as intenções de uma rapariga honesta, a qual sómente será admitida se tiver um corpo que satisfaça certas condições...

Atrair jovens inexperientes e ingénuas para os antros dos vícios e da desgraça é um crime que merece severa punição! Estamos certos que as autoridades competentes não deixarão de actuar na altura oportuna.

*

Este ano, mais uma vez, algumas ruas de Faro vão estar iluminadas durante a quadra festiva que se aproxima. Só temos a felicitar a Câmara Municipal e o comércio Farense que colaborou com a edilidade para a realização de uma iniciativa a todos os títulos válida.

O Natal da rua vai ficar mais alegre! A família reunida está em festa. A cidade com as suas ruas adornadas de artísticos enfeites iluminados, igualmente está em festa!

Varela Pires

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

Quando já referimos dois casos que, para melhor compreensão, voltamos a referir. Num exame perguntámos a um adulto, que pelo bilhete de identidade sabíamos ser inoco de talho, se sabia quantos grammas tinha um quilo. Respondeu-nos afoitamente que tinha mil. Ante a nossa insistência se os tinham em toda a parte, se até no talho, compreendeu, sorriu-se e respondeu-nos: «Se não fizéssemos desse modo, éramos despedidos». Onde está a raiz do mal? O empregado é que deve ser castigado? Ele foi um simples instrumento, e obrigado, da manigância.

Mais recentemente contámos que seguindo pela rua ouvimos o marçano numa frutaria dizer para o patrão: «Esta pera está estragada» e recebeu como resposta: «Vira-a que depois vai na onda».

Voltamos a inquirir: quando o freguês foi lesado levando um fruto podre por são, quem foi o culpado? E no caso accontecido no norte europeu quem compeliu o empregado a surrupiar o que faltava na medida? Foi ele sem proveito directo ou o patrão que instiga, o espreita e o despide se o não faz? O bisturi cortou mas foi erradamente.

E' necessário que o cautério queime mais fundo; só assim poderá ser extirpada a podridão.

Pesca Quando foi das obras de adaptação do edifício onde está instalado o posto da G.N.R. na vila pequenina foi até lá um nosso velho amigo pessoa de arguta observação. Reparou que a massa com que se iam levantando as paredes era quase exclusivamente de cal e areia, avantejando-se a proporção desta. A um dos homens que lá lidavam perguntou pelo cimento: se o não usavam. Respondeu o trabalhador que não e apontou para um outro monte de material utilizável mas não utilizado «Aquele é para se mostrar ao fiscal quando ele vier».

E' bem de ver que o fiscal tomava aquilo como bom porque queria; não era tão ingénua que não percebesse a intrujice.

Assim acontece no nosso país e nos restantes; sirva-nos isso ao menos de consolação, mas é bálsamo que não suaviza dores nem cicatriza feridas.

Há pouco foi um viaduto em construção no Brasil e que sepultou no seu entulho 40 vidas. Erro de projecção ou falha na construção? Talvez que ambas as coisas com projecção proeminente para a segunda.

Por que se não faz uma fiscalização séria e constante? Porque a ansia de ganhar é insaciável. Quanto mais se alarga uma cova mais ela se esboroa e torna maior, sorvendo tudo em seu redor.

Negoceia-se com tudo. A Câmara Municipal de Almada demitiu alguns engenheiros e arquitectos e puniu outros com penas de suspensão. Aproveitou-se o que ficava por detrás deles? Podem recomençar em outra parte e agora com maiores privilégios porque já deram prova de bons serviços.

E enquanto andarmos assim a brincar podem os fiscais ir fiscalizando a seu alvedrio, como quem lança uma rede ao mar e apanha peixes por todos os lados.

Calores Já há muito tempo que não falamos de viação e o sangue alastra em caudal principalmente pelas estradas. Nada detém a fúria dos loucos. E' o excesso de velocidade, são as inconvenientes ultrapassagens, são os destrambelhos nervosos, são os fumos da embriaguez. Não se tem respeito pela própria vida nem se respeita a dos outros.

Mas como em tudo há um traço de comédia — a vida seria insonsa sem o sol do riso — vamos agora assistir a este desastre. E' uma madrugada de Novembro frio. Naquele largo do Saldanha, que nem todos conhecerão, surge um automóvel com a rapidez de um bólido. Ao fazer a curva levanta duas das rodas, caminha uns metros sobre as outras duas, tomba e dá uma volta sobre si mesmo.

Quando os noctívagos que por ali deambulavam ou por necessidade ou desfastio, soltam um grito de horror pressentindo mortes certas e correm para o local do sinistro, de dentro do carro saem incólumes, sem uma arranhadura, duas beldades, a rir e... em fato de banho.

Podemos nós prever o calor que as abrasava para aquela hora e nesta quadra, virem de fato quase paradisíaco?

Trindade e Lima

Trespasa-se

Lugar de frutas e de hortaliças, na Travessa do Forno, n.º 8 — Tavira.

Quem pretender dirija-se à Rua do Forno, 31 — Tavira.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	135
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	570
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	95
Estação dos C. T. T.	1 e 2
Escola Técnica	238
Líceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'ago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'ago.
As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'ago.
As 21,30 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **Perdido no Deserto**, (drama), com Dirkie Hayes e Alvarez Kelly, aventuras com William Holden, 10 anos.

Domingo — **80 Passos para o Amor**, (drama), com Wynne Newton e Pânico nas Ruas, policial, com Richard Widmark, 10 anos.

Terça-feira — **O Vilão do Arizona**, aventuras, com Telly Savalas e Mergulho no Passado, drama, com Burt Lancaster, 18 anos.

Quinta-feira — **A Confissão**, (drama), com Yves Montand, 10 anos.

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de DEZEMBRO de 1971:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Ramos Passos, Moraes Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Moraes Simão, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 4 a 6, dr. Ramos Passos; de 11 a 13, dr. Seruca Moraes; de 18 a 20, dr. Moraes Simão; de 25 a 27, dr. Jorge Correia.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas nos dias 4 e 18, às 10 horas, dr. J. L. Pontes Eusébio.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Ramos Passos, às 18 horas. De 16 a 31, dr. Moraes Simão, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

EVA DO NATAL

Além dos valiosos prémios que distribui aos seus leitores no seu já tradicional sorteio desta quadra festiva, tais como: uma vivenda, automóveis e tantos e tantos outros artigos electro-domésticos e de uso comum, o número especial da «Eva do Natal» é por assim dizer também um presente para as suas leitoras.

E' uma revista colorida, impressa sob a moderna técnica e onde as leitoras se deliciam com as suas interessantes páginas de actualidades, literatura, modas, poesia, contos, novelas, alegorias ao Natal, etc. etc.

Saldo Positivo
duma jornada de trabalho

(Continuação da 1.ª página)

bro, publicado no Boletim do INTP de 22 do mesmo mês, que os salários dos empregados de escritório das empresas conserveiras das áreas dos Grémios dos Industriais Conserveiros de Sotavento e de Barlavento do Algarve serão, a partir de 1 de Janeiro próximo, idênticos aos processados no Distrito de Setúbal, sendo actualizados de harmonia com a nova tabela de remunerações dos subsídios devidos aos trabalhadores de escritório atingidos por despedimentos resultantes da reorganização sectorial em curso.

Por outro lado, a situação dos operários corticeiros está a ser encarada com particular atenção, atendendo à grave crise que a indústria atravessa. De facto o sector vai ser objecto de imediata reestruturação por forma a que possa corresponder às crescentes exigências da competição internacional.

Essa reestruturação implica a redução da mão de obra ou a sua valorização e aperfeiçoamento profissionais, que nem sempre são possíveis.

E nos casos em que se não consegue a reconversão do trabalhador a novos processos de fabrico ou em que a introdução de meios tecnológicos mais evoluídos aconselha a que se dispensem braços, que muitas vezes têm dificuldade em encontrar ocupação noutros sectores, surge a nota neste caso um mal necessário, imposto por razões mais prementes de adopção de novos métodos industriais.

Para encarar essa situação dos desempregados e indo de encontro ao que fora tratado no decurso da audiência que o dr. Silva Pinto, durante a sua visita de trabalho, concedera aos dirigentes sindicais, foi há pouco publicado um despacho conjunto dos Secretários de Estado da Indústria e do Trabalho e Previdência, instituindo um grupo de trabalho para proceder a estudos tendentes à criação de um regime de seguro de desemprego, no âmbito da Previdência Social.

Também foi contemplado o problema dos profissionais da indústria hoteleira, grupo laboral dos mais dinâmicos e numerosos do Algarve contemporâneo.

Efectivamente, e no seguimento da aprovação dos Estatutos do Sindicato, o Secretário de Estado criou recentemente o novo organismo ao conceder-lhe o alvará para a sua constituição.

Pouco depois da recepção do referido alvará, o Delegado do INTP, em cerimónia realizada na Delegação, empossava a Comissão Directiva do novo Sindicato. Constituem-na os mesmos profissionais que vinham dirigindo a secção distrital que, na dependência do Sindicato de Lisboa, defendia os interesses dos trabalhadores algarvios.

Estão assim criadas as condições para que a numerosa família hoteleira possa realizar, a nível regional, uma contratação de trabalho muito mais consentânea com as realidades locais.

O «POVO ALGARVIO»
E' O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

CONVERSA DA SEMANA

Aí vêm as Broas

Continuação da 1.ª página

na Totobola e o décimo terceiro mês só bafeja alguns lares privilegiados.

Entretanto a vida sobe, aumentam os preços dos artigos expostos e as mais minguadas bolsas não têm capacidade, não há poder de compra e só as crianças se iludem com os presentes que o Menino-Jesus lhes há-de pôr no sapatinho.

E o milagre não se realiza, o sonho fica adiado para outra altura mais propícia, talvez para o S. João ou quem sabe se terdo de aguardar outros natais mais risonhos, outras oportunidades que possam surgir.

Há que encarar a vida na sua realidade, saborear os desgostos que ela nos dá com a mesma naturalidade com que se pratica uma boa acção.

Andam escassos os presentes e cada um tem que contar unicamente com as suas possibilidades porque os perús recheados só tomam lugar nas mesas dos grandes magnates e as consoadas já de há muito foram banidas por incomportáveis, nos minguados erários do funcionalismo público de média categoria.

Resta a esperança que atenta o homem do berço à tumba, a boa disposição e a alegria de viver que nesta altura servem de amparo moral aos menos afortunados.

Sol e sombra, espírito e matéria, que embora separados dão tonalidade à vida e completam por assim dizer o todo da nossa existência.

Contentemo-nos com a Natureza, com a luz brilhante do sol que Deus nos deu para aquecer as nossas mágoas e iluminar as boas intenções.

O Natal aproxima-se e nós como os Reis Magos, furemos a estrela que nos conduzirá pelo bom caminho evitando que nos debrucemos sobre o muro das lamentações...

As broas são para quem as merece.

Zé do Marco



Santo Estêvão

Energia Eléctrica — Encontra-se já concluído o ramal condutor da energia eléctrica entre a aldeia de Santo Estêvão e a residência do correspondente do nosso jornal, nesta freguesia.

Este melhoramento, considerado de utilidade imprescindível, vai também beneficiar mais cinco residências, cujos proprietários instituíram um grupo para melhor possibilitar a iluminação em suas casas.

Trata-se de uma feliz iniciativa, a qual, além da transcendente importância de que se reveste, encontrou também o melhor acolhimento possível por parte das entidades competentes, a quem endereçamos o mais vivo e profundo reconhecimento.

Assim, o Natal deste ano para o pequeno grupo de amigos, interessados na obtenção da energia eléctrica a que nos referimos, terá mais luz e mais alegria, devendo muito em breve reunir-se num jantar de confraternização, para festejar o acontecimento. — C.

Conceição de Tavira

Dia da Padroeira — Este ano não se realizou, como é tradição, a Festa a Nossa Senhora da Conceição, mas com a boa vontade do prior desta freguesia, realizou-se uma missa solenizada acompanhada por um conjunto musical constituído por um grupo de alunos do C. I. S. M. I., sendo orador o capelão do referido Centro, tendo assistido ao acto numerosos fiéis.

Promete-se para a ano a realização da Festa em hora de Nossa Senhora da Conceição, com todo o brilhantismo.

Necrologia — Faleceu em Lisboa, no Hospital de D. Estefânia, onde se encontrava em tratamento há dois meses, atacado de grave doença, o menino Joaquim Mestre Fernandes, de 8 anos de idade, filho do sr. António Estêvão Fernandes, ferroviário, e da sr.ª D. Maria José Tenil Mestre, residentes em Cabanas.

O corpo da desditosa criança será transportado em auto-fúnebre para o cemitério desta freguesia. — C.

Publicações Recebidas

«Algarve Ilustrado»

Publicou-se o n.º 20, referente a Dezembro, desta interessante revista, dedicada à nossa província.

«Algarve Ilustrado» é, pode dizer-se, resultante de um conjunto de boas vontades em prol da propaganda turística, das belezas, da arte, do folclore, etc., desta encantadora província do Sul.

Meis um número, mais um grito de entusiasmo lançado aos quatro ventos, mais um cartaz das suas belezas exposto nas vitrines dos livreiros.

Os escritores, os artistas, os concursos de beleza e as actualidades mundanas, ocupam lugares de destaque nas suas reportagens fotográficas.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Irene Julietta Soares Ramos, srs. Manuel de Sousa Rosa e Ciríaco Trindade a menina Beatriz Bento Pereira.

Em 12 — D. Angelina Joana Trindade e sra. Rogério Pereira Leiria e Manuel Sabino das Chagas.

Em 15 — D. Adozinda Gil Romano Marques, sr. Francisco Fernandes dos Santos e meninas Maria Leonor Duarte Correia e Maria Luísa do Carmo Quintelas.

Em 14 — D. Emelina do Nascimento Peres, D. Maria Helena Peres Jara, D. Maria da Conceição Martins de Matos, D. Olívia da Conceição Martins, D. Maria José da Trindade Custódio, D. Olívia Martins Campos, D. Maria Angela Cavaco Montinho, srs. João Agnelo de Brito e António da Silva Monteiro, mte. Georgete Regato e menina Maria Agnelo Pires Madeira Ramos.

Em 15 — D. Mariana Encarnação Sales e srs. Manuel João Fernandes e Sebastião Martins Neves.

Em 16 — D. Adelaide Soares Monteiro, D. Laura Capela Galhardo, D. Ofélia Vieira Martins Fernandes e meninos Fernando de Albuquerque Rosa Pinto e Fernando Eusébio Romeira Gonçalves.

Em 17 — D. Maria Luísa Cabrinha Santos, D. Maria Carlota Mendes Milharó, D. Maria Orgília Gonçalves Palmeira, menina Maria do Carmo Pereira e menino Ricardo Manuel dos Santos Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Em missão de defesa da nossa soberania, parte em breve para a Guiné, o nosso prezado amigo e confratâneo sr. capitão Jorge Araújo Mateus, que se encontrava prestando serviço no C.I.S.M.I., tendo por isso partido já com sua esposa, para Lisboa.

A Melhor Escola de Aplicação da Inteligência

(Continuação da 1.ª página)

Em Portugal, por parte do elemento oficial responsável, começa-se a entrar nesse campo. No entanto, a maioria da população escolar, por motivos que não vêm ao caso mas em que existe uma grande percentagem de culpa nos próprios pais, não se compreende a missão educativa do desporto e da educação física; vai mesmo ao ponto de considerá-los nocivos ao estudo e à preparação intelectual.

A verdade é que o desporto é uma escola de energia, de força de vontade, de correcção e de desenvolvimento física e mental.

«Não basta ter uma inteligência segura, o principal é aplicá-la bem». Isto afirmou Descartes.

O desporto é uma das melhores escolas de aplicação da inteligência, basta que se saiba que no desempenho das funções cartática, moral e social, que lhe são inerentes, é um regulador e um impulsor do bom e do útil — Educa, portanto.

Infelizmente confunde-se o significado de educar e instruir ou pensa-se que educar é ensinar regras de cortesia enquanto instruir é ministrar o conhecimento das ciências, das letras e das artes. Quer dizer: ou se pensa que educar e instruir são uma e a mesma coisa ou, quando se distinguem, limita-se-lhes o significado.

Final, tudo isto é errado porque «educar, na verdadeira acepção da palavra, já compreende instruir. Educar é, por definição, desenvolver as faculdades físicas, intelectuais e morais do indivíduo; logo, não se completa sem instrução, nem, por sua vez, a instrução se pode admitir sòzinha».

O Desporto educa e, educando, desenvolve as faculdades físicas intelectuais e morais do indivíduo. Não esqueçamos a sua necessidade ou melhor, o imperioso da sua necessidade na formação dos homens que hão-de constituir, amanhã, as elites da Nação.

Félix de Paiva

Tavirenses Notáveis

(Continuação da 1.ª página)

Dessa juventude sadia e entusiástica só ficaram recordações.

— *Ninguém sabe, de inútil e pequena, De que ave se evadiu aquela pena... É aquela folha de onde se evadiu!*

Depois de concluir o curso voltou ao Algarve, fixando-se em Estoi e lá exerceu clínica toda a vida.

É um poeta de grande inspiração, fortemente regionalista e «senhor de um vocabulário riquíssimo». A sua poesia não é meramente literária e popular. Chega a atingir o nível científico, o que faz com que os seus poemas não sejam compreendidos por toda a gente.

Os seus versos são delicados e possuem uma sonoridade maviosa que revela um requinte de observação vulgar.

Publicou os seguintes livros de poesia: «Heliantos», «Flogistos», «Elitros», «Asas», «Cânticos e Toadas» e «Rosairinha». Este último é considerado a sua melhor obra e apareceu ao público em 1940. Há uns quinze anos saiu a lume, com prefácio de Hernâni de Lencastre, uma antologia dos seus poemas intitulada «Poesias Escolhidas».

Emiliano da Costa, cantor das belezas da serra algarvia (Cachopo, Martinlongo), morreu com 83 anos incompletos, em Estoi, no dia 1 de Janeiro de 1968, repousando no cemitério desta aldeia que ele tanto amou, junto dos pobres a quem ele socorreu desinteressadamente.

Varela Pires

O Ambiente de Trabalho

E a Frequência de Acidentes

O ambiente de trabalho tem uma importância psicológica muito grande na segurança.

Poi possível verificar em numerosas empresas que a frequência de acidentes varia segundo a atmosfera que aí se respira.

Quando as relações entre trabalhadores e patrões não se processam em bases de uma perfeita harmonia, o número de acidentes tende a aumentar.

As medidas que visam tornar a vida do trabalhador mais confortável, traduzem-se igualmente por uma melhoria nas condições de segurança.

A ordem, a limpeza e o cuidado dispensado à protecção das máquinas, são igualmente factores que contribuem para promover a segurança, tendo ao mesmo tempo um efeito psicológico considerável.

O respeito pelos sentimentos e dignidade do trabalhador contribui para assegurar a sua tranquilidade de espírito. Aqui reside um dos mais importantes factores psicológicos, visando a segurança.

A integridade física do trabalhador estará incomparavelmente mais bem protegida se a administração de, nas suas relações com ele, o tratar como ser humano que é.

A tranquilidade de espírito pode ser, também, afectada por dificuldades familiares. Aqui existe um problema delicado em que se justifica a intervenção da assistente social, para determinar as causas e, no caso de ser possível, a mais eficaz acção, que permita a melhoria do ambiente familiar do trabalhador e, consequentemente, a sua melhor integração na empresa.

Revista «Folclore»

Com sugestiva capa, e rica de textos e fotos saiu o número de Novembro da Revista Folclore.

Um apontamento de reportagem com o grupo «Mar Alto» da Nazaré, Rancho Folclórico da Quinta de Alorna (Almeirim), uma crónica da viagem do Rancho da Casa do Povo de Malorca à América, e muitos outros comentários e artigos sobre etnografia e o Folclore de Portugal, tornaram este número de «Folclore» cheio de interesse.

É ainda publicado o resultado do sorteio de um concurso que durante algum tempo a revista lançou, e são registados ainda alguns testemunhos de gratidão pela obra do seu falecido Chefe da Redacção. «Folclore» encontra-se à venda em todo o País funcionando a Redacção e expediente em Coruche, na Rua dos Guerreiros, 6 — r/c.

Um ilustre Médico

(Continuação da 1.ª página)

No seu consultório recebia toda a gente de braços abertos, não fazendo distinção entre ricos e pobres, todos acolhia com genial bondade.

Deixou um rasto de Saudade que jamais se apagará no espírito e no coração dos humildes!...

É são ainda os infelizes da vida, essa mole deserdada da sorte, que mais sentem e deploram a perda irreparável, que atenuava os sofrimentos físicos e morais de todos os dias.

Politicamente foi um genuíno republicano, sempre fiel às ideias democráticas, que lutou lealmente até ao final da sua existência, sem nunca macular os seus adversários.

Vão ficar exaradas no bronze as suas altas qualidades de generosidade e de carácter como verdadeiro preito de gratidão dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Todos os homens que passam no sinuoso caminho da Vida semeando o Bem em prol dos humildes, são dignos de profunda gratidão e respeito da humanidade!...

Amâncio do livramento

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Bandeira Carvalho

No passado dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Bandeira Carvalho, viúva do sr. João Baptista Carvalho, de 72 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Olímpia Bandeira Carvalho Faisca, esposa do sr. Dr. António Faisca, funcionário superior da Alfândega de Lisboa, do sr. Fernando Dário Bandeira Carvalho, tesoureiro da Câmara Municipal, esposo da sr.ª D. Edite Carvalho e do sr. João Bandeira Carvalho, proprietário. Era irmã das sr.ªs D. Maria Marcelo Bandeira Lourenço, esposa do sr. professor António Lourenço e D. Angelina Bandeira Ruela, esposa do sr. João Pedro Ruela.

Os restos mortais da ditosa senhora foram depositados na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, de onde na tarde de 4, após ter sido rezada missa de corpo presente, se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

António Jacinto Pereira

Faleceu há dias em Lisboa, o sr. António Jacinto Pereira, de 45 anos de idade, natural de Tavira, funcionário do Grémio dos Industriais de Pannificação, e há muitos anos residente em Faro, onde constituiu família.

Era casado com a sr.ª D. Maria Clara da Silva Baptista Pereira e filho da sr.ª D. Maria Amélia Jacinto Pereira e do sr. José Jacinto Pereira, já falecido, irmão das sr.ªs D. Maria Manuela Jacinto Pereira e D. Noémia Jacinto Pereira e cunhado dos srs. António Correia da Silva Baptista, Laurentino José Silva Baptista, Manuel Silva Baptista e Fernando Silva Baptista. O funeral efectuou-se da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, para a Igreja da Misericórdia, em Faro. Neste templo foi celebrada missa pelos rev.ªs cônegos Pereira da Silva e Vieira Falé e padres Carlos Patrício, Joaquim Jorge e Crispim. O préstito seguiu depois para o cemitério da Esperança, ficando o corpo em jazigo de família.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Associação de Andebol DE FARO

A Comissão Organizadora da Associação de Andebol de Faro comunica que em 29 de Outubro de 1971, por despacho ministerial, foi fundada a Associação de Andebol de Faro, que visa fomentar e desenvolver a modalidade na Província.

A Comissão Organizadora aguarda a outorgação dos Regulamentos Gerais e a filiação na Federação Portuguesa de Andebol, a fim de poder dar início às actividades.

Os Clubes da Província, constantes do ficheiro, foram informados, por Circular, da fundação da Associação de Andebol de Faro.

Aguarda-se que os mesmos, dentro do prazo estabelecido, até 10 de Janeiro de 1972, efectuem a sua filiação para que em 12 do mesmo mês se possa efectuar uma reunião preparatória que permita a realização de uma Assembleia Geral para eleição dos Corpos Gerentes.

A Comissão Organizadora após a eleição dos Corpos Gerentes, debruçar-se-á sobre a criação da Comissão Distrital de Arbitros de Andebol.



Pela Província

Alte

Comemorações do Centenário do Nascimento do Poeta Cândido Guerreiro — Realizaram-se em Alte e em Loulé, sede do concelho, as comemorações do Centenário do Poeta Cândido Guerreiro, nascido nesta aldeia, em 3 de Dezembro de 1872.

Em Alte, pelas 11 horas, foi descerrada pela filha do Poeta, sr.ª dr.ª D. Agar Guerreiro da Franca, uma lápide na casa onde seu pai nasceu, tendo a mesma senhora feito uma comovida alocução nesse momento.

Seguidamente, teve lugar a romagem ao monumento a Cândido Guerreiro, existente no local da Fonte Pequena, nesta aldeia. Aí, falou o presidente da Junta de Freguesia, sr. José Cavaco Vieira e foram recitados sonetos pelos sr.ªs D. Albertina Madeira e D. Dorinhas Madeira, pela menina Maria da Silva, pelo sr. Gonçalves Teixeira e pelos Jograis de Cândido Guerreiro, de Alte.

Em Loulé, houve sessão solene, em que usaram da palavra o sr. Dr. Luís de Oliveira Guimarães, de Lisboa, e a filha do Poeta.

A noite, no Cine-Teatro Louletano, pronunciou uma conferência o sr. Dr. Joaquim de Magalhães, Reitor do Liceu de Faro, recitação de poesias pelos mesmos Jograis de Cândido Guerreiro, cuja apresentação foi feita pelo sr. Gonçalves Teixeira, de Faro.

Finalmente foi representada a peça «O Auto das Rosas de Santa Maria», da autoria de Cândido Guerreiro. Esta representação foi feita por amadores de Loulé e foi seu ensaiador o sr. Dr. Luís Filipe Madeira, de Alte. — C.

Castro Marim

Inauguração da Luz Eléctrica, em Odeleite — No passado dia 28 de Novembro, teve lugar na freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, a inauguração da luz eléctrica, acto que foi presidido pelo sr. dr. Manuel Esquivel, Ilustre Governador Civil de Faro.

Depois de cortada a fita simbólica, o rev. prior da freguesia, António Oliveira Henriques, procedeu à bênção da cabina e o Chefe do Distrito premiu o boião, iluminando a aldeia, naquela fim de tarde, ficando assim assinalada aquela data histórica para a povoação, que viu a realização de uma das suas mais velhas aspirações.

Seguiu-se depois o cortejo para o edifício das Escolas Primárias, tendo ali usado da palavra o sr. professor António Rodrigues Estêvão, presidente da Câmara desta vila, que deu as boas-vindas a todos os presentes. Falaram em seguida os srs. Joaquim Teixeira, em representação da Junta de Freguesia de Odeleite, tenente Francisco dos Santos, presidente da Acção Nacional Popular, um habitante daquela aldeia, que apontou as grandes necessidades que naquele sítio se fazem sentir, encerrando a sessão o sr. Governador Civil, que agradeceu a comparencia de todos e prometeu o auxílio das pequenas obras ali a realizar.

Depois seguiu-se uma visita às ruas de Odeleite, tendo no final sido servido um abundante e fino bebereite no edifício das Escolas Primárias.

Abrilhou os actos a Banda de Música de Castro Marim. Houve alegria, foguetes e vivas do povo, que se mostrava satisfeito com o grande melhoramento que se acabava de inaugurar.

Viam-se entre a assistência algumas destacadas figuras da província, autoridades civis e militares. — C.

LIVROS

R. T. P.

A Vida é Sonho

de Calderón de La Barca

Éis o n.º 56 da Biblioteca Básica Verbo — «A Vida é Sonho e o Alcaide de Zelanela» das mais belas peças de teatro da autoria do insigne escritor Espanhol, que figurou no apogeu do «século de ouro», que tão fértil se revelou no campo da arte e da literatura.

É mais uma das belas obras clássicas que enriquecem a estante dos leitores dos livros R. T. P.



As Fronteiras do Possível de Jacques Bergler

É este o n.º 57 da Biblioteca Básica Verbo, da autoria de Jacques Bergler, um dos melhores especialistas de ficção científica e da literatura fantástica, que é também cientista e membro da Academia das Ciências de Nova Iorque. Nesta obra faz como que o balanço dos mais recentes progressos registados no campo da ciência e da técnica.

Comemorações do Dia do Legionário

Realizaram-se no dia 8 do corrente com início às 10,30 h. e com a assistência do Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Presidente da Junta Distrital, Comandante do Departamento Marítimo do Sul, Comandante Militar de Faro, Comandante do R. I. 4, Comandante da P.S.P., Delegado da Manutenção Militar, Chefe da Direcção Geral de Segurança, Director da Carreira de Tiro da Guarnição, Delegado da Liga dos Combatentes, Comandante dos Bombeiros Municipais e antigos Oficiais da Legião Portuguesa.

Depois da Continência à Bandeira teve lugar a revista às forças em parada, passada pelo sr. Governador Civil.

Pronunciaram algumas palavras o Comandante Distrital, coronel José da Glória Alves e uma alocução alusiva pelo Comandante de Lança, Valdemar Carlos da Silva.

Seguiu-se missa na Sé Episcopal, pelo Comandante de Terço, capelão da Legião Portuguesa, padre Manuel Bárbara e um desfile pelas ruas da cidade. As cerimónias finalizaram com um almoço de confraternização legionária, numa das dependências do R. I. 4.

VENDE

Lotes de terreno urbanizado à Porta Nova — Tavira, 15x22. Trata o próprio: Augusto Gaspar, Estrada de Santo Estêvão — Tavira ou Bairro da Guimarota — Leiria.

POVO ALGARVIO - N.º 1956 — 11-12-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial nos termos do art.º 68 do Código da Estrada pendente na Secção de Processos movida por Joaquim António Galhardo, casado, maior, industrial de transportes, residente na Rua D. Ana, 2 em Tavira contra os réus José Luís Duarte Gomes, casado, tipógrafo, residente em parte incerta de Lisboa, com última residência conhecida na Rua dos Fumeiros de Trás, 43, 1.º em Tavira e outros, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pedido de uma indemnização de duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e dezanove escudos e cinquenta centavos por virtude de acidente de viação.

Tavira, 19 de Novembro de 1971.

O Escrivão de Direito

a) José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

Assinal o vosso jornal



Produções Premiadas nos Jogos Florais de Moncarapacho

**1.º Prémio da Poesia
Alusiva a Moncarapacho**

Pátria Una, Povo Uno!

Por Ti,
Povo Rural,
Esquecido pela História
Que fez de Portugal
País de Marinheiros,

Oponho meu pensamento
Aos ecos da Glória
Que negam o Testamento
Dos Pioneiros!

Porquê de Marinheiros uma Terra
Por D. Afonso Henriques conquistada
E, com as vidas salvas duma guerra,
Por D. Sancho I povoada?!

Porquê de Marinheiros, se a razão
Da Pátria-mãe haver, e ser melhor,
Foi gerada por Povo sem braço
Que a protegeu com lavas de suor?!

Porquê de Marinheiros tão sômente,
Se a defesa da Pátria, e a grandeza,
Se ficou a dever a muita gente
Que apenas quis ser Gente Portuguesa?!

Por Ti,
Povo Rural,
Calado na memória
De quem em Portugal
Imortaliza Heróis,

Contesto até ao fim
O que nos diz a História:
— De Marinheiros sim,
Mas só depois!!

Quem foi que ergueu castelos e fez pontes,
E desvendou caminhos pelas serras,
E procurou, além dos horizontes,
Despertar Portugal por outras terras?!

Quem foi que construiu os monumentos,
Desviou rios, e fez dos campos lusos
O perpétuo celeiro de proventos
Cobiçados pra sempre por intrusos?!

Quem foi que plantou esse Pinhal
Que alarçou, à Nação, as portas 'streitas,
E que fez os marinheiros, pois do qual
As próprias caravelas foram feitas?!

Sim, Tu,
Povo Rural,
Tens quota na Vitória
Que deu a Portugal
A Glória de uma Raça!

Dai o meu lamento
Por não te ver na História,
Nem teres um Monumento
Em cada Praça!!

Aníbal Nobre
(Lavrador)

1.º Prémio do Soneto

Prémio Eterno

Homem, que crês em Deus e não tens cama
Nem ganhas — quanta vez! — o pão diário...
Que sofres privações de toda a gama
E, em vez de menos fé, pelo contrário

Te dás em holocausto à sua chama...
— Homem sem nome deste mundo vário,
Não interrogues Deus sobre o teu drama
Nem te negues à cruz do teu calvário!

Se a quem não crês, às vezes nada falta,
Tem de haver para ti a hora alta
Do resgate devido ao teu labéu!

Tem de haver para ti o Prémio Eterno,
Pois a certeza do teu vivo inferno
E' a grande certeza de haver céu!

Eugénio de Paiva Freixo
(Ribeiro Manso)

FUTEBOL

O Algarve
nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

No passado domingo, num jogo de bom nível e muito equilibrado, realizou-se no Estádio de São Luís, o encontro Farense — Porto que era aguardado com grande expectativa, registando-se, como era de esperar, grande afluência de público.

Partida muito equilibrada, que agradou de certo modo, com lances de bom futebol e só foi pena que não se tivessem marcado golos.

Qualquer das equipas que saísse vitoriosa não invalidaria o que se passou no rectângulo muito embora, sem partidarisimos, se tivéssemos que escolher o vencedor, seria o grupo algarvio que, quanto a nós, esteve mais próximo da vitória.

Foi de facto uma das melhores partidas de futebol a que assistimos nesta época, em Faro, muito embora o empate a zero bolas se considere até certo ponto favorável à equipa visitante.

No próximo domingo, o Farense tem uma saída difícil ao campo da CUF, no Barreiro, que ocupa o 4.º lugar da classificação, com 14 pontos.

2.ª Divisão - Zona Sul

Tudo correu mal para as equipas algarvias, foi um domingo cinzento. O Olhanense foi perder com o União de Leiria por 2-1 e o Portimonense por 3-1 com o Nazarenos.

No próximo domingo o Olhanense recebe a visita do Torriense e o Portimonense, também joga em casa com o União de Leiria.

3.ª Divisão - Zona D

Os resultados nesta divisão foram melhores, conforme nota que a seguir damos à estampa: Faro e Benfica — União de Montemor, 2-1; Lusitano V. R. — Juventude, 1-0; Serpa — Esperança, 1-1; e Silves — Vasco da Gama 1-0.

No próximo domingo, realizam-se os seguintes jogos:

Amora — Faro e Benfica; Beja — Lusitano de V. R.; Esperança — Grandolense e Moitense — Silves.

Operação Stop

A P.S.P. de Faro, realizou no passado dia 26 de Novembro, com início pelas 19 e término às 21 horas, uma Operação Stop, com o seguinte resultado: Veículos fiscalizados, 1454; infracções verificadas, 62.

1.º Prémio da Glosa

MOTE

Num campanário d'aldeia distante
Devagarinho batem as Trindades.
O Sol desceu, E lá muito adiante
Só restam no Céu manchas de saudades!

Antero Nobre

GLOSA

Sempre gostei de ver nascer auroras
e contemplar o Sol, lá no levante,
enquanto, muito ao longe, batem horas
num campanário d'aldeia distante.

E ainda mol seu eco, lentamente,
se repercute em vilas e cidades,
já nesse campanário, docemente,
devagarinho batem as Trindades.

Como é tão forte o brilho que o Sol dá
e como se evapora num instante...
Parece ter nascido há pouco, e já
o Sol desceu. E lá muito adiante,

enquanto, velozmente, o tempo foge,
eu só anseio os novos claridades
do dia de amanhã, já que, no de hoje,
só restam no Céu manchas de saudades!

Armando das Neves Marques
(Sonhador)

CARLOS ROCHA

Campeão da Força
e da Popularidade

Vários jornais e revistas nos têm vindo parar às mãos, com o nome de Carlos Rocha e fotografias do tavnense campeão da Europa de Luta Livre.

Numa delas, talvez para dar relevo ao acto, vimos o desportista, numa sessão solene saudando « Miss Europa », a quem ofereceu um ramo de flores.

Jornais estrangeiros salientam a sua força hercúlea, considerando-o um lutador científico.

O Jornal de Montreal, de 30 de Novembro findo, dá em destaque a notícia de Carlos Rocha ter derrotado o campeão Abdulla The Butcher.

Para apreciação dos conterrâneos e admiradores do atleta transcreevamos o que o jornal « Lusitano » diz a seu respeito, fazendo votos pelos futuros sucessos do Campeão da Europa de Luta Livre.

Sem dúvida, o popular lutador português, Carlos Rocha, pode dizer, chegou, viu, venceu e convenceu.

Tem vencido e sem favor, os mais discutidos lutadores da presente e internacionalmente actualidade. E ainda recentemente na cidade de Hull, foi batido o record de assistentes e para isso chegou o nome deste português que se chama, Carlos Rocha.

Em Chicoutimi, foi uma toucra com a assistência, dando-nos a sensação que os francófonos, estão vitoreados pela maneira como este lutador se apresenta no ring, sem alardes, nem tambores nem trombetas, mas mostrando que em Portugal, país pequenino, tem um grande homem e cavalheiro.

Em Québec, foi assaltado por uma legião de admiradores e admiradoras, roubando-lhe a faixa simbólica de Campeão de Portugal. Na cidade de Rimouski, voltou a vencer e convencendo, em Toronto, o seu nome anda na boca da comunidade portuguesa, outras cidades canadianas querem ver em acção este português com valor, e o promotor de luta e ex-lutador profissional Bob Langevin, não teve outra alternativa senão obrigar o terrível Abdulla the Butcher, o nór o título de Campeão Internacional, em disputa. E por isso, a brlosa, mas não sempre unida comunidade portuguesa em Montreal, vai oferecer, e homenagear com um jantar, Carlos Rocha, que em tão pouco tempo, tem popularizado e divulgado o nome de Portugal querido.

Nós residentes neste país val em duas décadas, nunca assistimos a tanta popularidade de um português. Parabéns, Carlos Rocha.

...

...

TOTOBOLA

14.ª jornada — 12/12/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Barreirense — Belenense . . . 1
2 Atlético — Boavista . . . 1
3 Académica — Benfica . . . 2
4 Guimarães — Tirsense . . . 1
5 Farense — Setúbal . . . 1
6 Porto — CUF . . . x
7 Alba — Salgueiros . . . 2
8 Braga — Espinho . . . 1
9 Penafiel — Varzim . . . 1
10 Lamas — Marinhense . . . x
11 Olhanen. — Portimonen. 1
12 Un. Leiria — Peniche . . . 1
13 Lusitano — Sesimbra . . . 2

V. P.

TAÇA DE HONRA

da Associação de Futebol de Faro

Os resultados dos jogos realizados no passado dia 8, para a 2.ª mão da terceira Taça de Honra da Associação de Futebol de Faro, foram os seguintes:

Louletano 4 — Sambrazense 0

Imortal 1 — Tavirense 2

No domingo, disputarão as finais, as equipas do Louletano e do Tavirense.

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

NAS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Como estava anunciado, realizou-se a homenagem do Grupo «Amigos de Olivença», aos Restauradores de 1640. Com o seu estandarte, a Direcção deste patriótico agrupamento, acompanhada por elevado número de associados, foi colocar, como de costume, na base do Monumento dos Restauradores, uma linda e valiosa placa de flores naturais, representando o brasão de armas da antiga e saudosa vila portuguesa de Olivença.

No final da cerimónia, foram dados vivas à Pátria, que foram secundados vibrantemente por todos os presentes.

GAZETILHA

Campeonato de Cuspo

com concorrentes
de todo o Brasil

Rio de Janeiro 3 — Parece mentira, mas é verdade: foi organizado, na cidade de Campinas, estado de S. Paulo, um campeonato brasileiro de cuspo à distância, entre concorrentes de todo o Brasil.

São muitos os pedidos de inscrição que chegam, o que faz prever êxito total.

O campeonato será realizado na «chacara» do arquitecto Carlos Marques Content, que já preparou o local adequado.

Os arquitectos Márcio Pinho, campeão do Estado do Mato Grosso e José Fernando de Sousa Costa, campeão de Campinas, são as grandes atracções, porque se mantêm em forma perfeita. — (A.N.I.)

Do «Diário de Notícias»

★

Que ideia tão singular
A deste campeonato,
Que se havia de lembrar
De andar a cuspir pro ar,
Ter nos jornais o retrato.

Se no cuspir há factância,
Temos que estar prevenidos,
Atentos à manigância,
Porque uns cospem à distância
Enquanto outros são cuspidos...

Uma certeza nos dá
Esse concurso, que antma,
Enquanto cospem por lá,
Temos aseto por cá,
Não nos cai o cuspo em cima.

Por cá inda há liberdade
Sem concursos, nem banais,
Pra o homem de sociedade
Poder cuspir à vontade...
Nos bares ou nos cafés.

Mesmo de longe, adinho,
Que é da salua um colosso
O arquitecto Márcio Pinho,
Que é campeão do cuspinho
No Estado de Mato Grosso.

A coisa por lá agrada,
Outra civilização!
Entre nós não dá nada,
Ganhavam na cuspinhada
A taça de porcalhão.

Quem se propõe promover
De cuspo, um campeonato,
Não tem nada que fazer
E aos treinos, pra se entreter,
Se calhar cospe no prato.

ZE DA RUA

Actividades da F. N. A. J.

Futebol

Resultado do jogo disputado no pretérito domingo:

Fontainhas Neto 1 — C. P. Portimão 0

Classificação:
1.º, Faceal e Fontainhas Neto, 0 pontos; 3.º, C. P. Portimão e Touring, 2 pontos perdidos.

O campeonato prossegue na próxima semana, com os seguintes jogos:

Fontainhas Neto — Faceal
Touring — Nautez
Ferreiras — Carmo & Braz
Fiaal — C. Povo Conceição de Faro

Basquetebol

Ultimos resultados:

C. P. Portimão 34 — Fiaal 27
Espírito Santo 57 — C. T. T. 52
Farauto 55 — T. A. P. 50

Classificação:

1.º, C. P. Portimão e Banco Espírito Santo, 0 pontos perdidos; 3.º, Fiaal, 2 pontos perdidos; 4.º, C. T. T., Farauto, e Eva, 4 pontos perdidos; 7.º, T. A. P. e Sindicato Empregados Escritório, 8 pontos perdidos.

Jogos para a próxima semana:

T. A. P. — Fiaal
C. T. T. — C. P. Portimão

Ténis de Mesa

Inicia-se na próxima semana o Torneio de 1.ª categoria, que conta com 20 inscritos.

Farmácias de Serviço

de a 11 a 17 de Dezembro

HOJE — Farmá.	CENTRAL
DOMINGO — »	FRANCO
SEGUNDA — »	SOUSA
TERÇA — »	MONTEPIO
QUARTA — »	ABOIM
QUINTA — »	CENTRAL
SEXTA — »	FRANCO

Este Jornal foi visado pela Censura

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO